



Comunicado UABDA

(União de Agricultores e Baldios do Distrito de Aveiro)

Homenagem aos mártires do corte das videiras de 15 de Maio 1939

A União de Agricultores e Baldios do Distrito de Aveiro (UABDA) prestou, neste domingo, 15 de Maio, em Válega, uma homenagem no 83º aniversário, dos mártires do corte das videiras de 1939.

Esta iniciativa, que contou com o apoio da Junta de Freguesia de Válega e da Associação dos amigos do antigo concelho de Pereira de Jusã, lembrou a luta dos agricultores deste concelho, nomeadamente, Jaime Costa e Manuel Valente.

Foi contra o corte das videiras Americanas decretado pelo regime que estes homens tombaram, vítimas das balas assassinas da ditadura, numa altura em que a pequena e média agricultura familiar se via confrontada, como hoje, com dificuldades.

Lembrar estes homens, faz-nos pensar hoje na situação adversa que atravessa o sector e no rumo que os nossos governantes querem tomar, faz-nos pensar no contributo que podemos dar com vista a alterar a actual situação vivida na agricultura, para que esta seja o garante da alimentação de um povo.

O povo de Válega e os agricultores lutavam contra o corte das videiras mas também pela defesa da pequena e media agricultura, pelo sustento das suas famílias, pelo direito a produzir e gerar riqueza para o país, em detrimento dos grandes latifundiários.

Com a entrada na comunidade da União Europeia a situação da agricultura agravou-se. Os nossos governantes prometeram que o sector iria melhorar, mas enganaram os agricultores, estes que viam a sua situação complicar de dia para dia, com normas e regras comunitárias e nacionais que forçaram ao abandono milhares de pequenas e médias explorações no distrito de Aveiro, em particular no sector do leite.

Hoje continuamos a debater-nos com grandes dificuldades, os nossos governantes e os grandes grupos económicos impõem cada vez mais sacrifícios aos pequenos e médios produtores, aumentando cada vez mais os custos dos factores de produção e ao mesmo tempo limitam melhores preços à produção.

Por isso, a União de Agricultores e Baldios do Distrito de Aveiro relembra este dia, honrando os propósitos dos que a 15 de Maio de 1939 deram a vida, na defesa da pequena e média agricultura familiar, pela terra que é nossa, pelas sementes de futuro que queremos semear, por uma vida melhor na agricultura, um mundo rural vivo e pujante, onde se possa viver com dignidade!

Válega, 2022